ANO 22.º DOMINGO, 4 DE OUTUBRO DE 1942 N.º 7137

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Uma batalha naval ao sul das ilhas de Salomão?

SAN FRANCISCO, 4. — O informador da marinha japonesa, falando ao microfone da Emissora de Toquio, declarou que estava em curso uma grande batalha ao sul das ilhas de Salomão.—(U. P.).

A luta na Yugo-Eslavia

continua com violencia

ZURICH, 4—Noticias aqui recebidas da Yugo-Eslavia dizem que nas ultimas 5 semanas, na região ao norte de Banjaluca, na Bosnia, se trava uma grande batalha entre 15.000 patriotas yugo-eslavos e 60.000 soldados do «eixo» e das tropas croatas.

Depois de terem sido cercados, os patriotas tentaram furar as posições ocupadas pelos italianos. Conseguiram tomar varias peças italianas, que voltaram contra o inimigo.

São pesadas as baixas de ambos os lados. As tropas croatas e do «eixo» perderam cêrca de 6.000 homens. Por fim os patriotas conseguiram internar-se nas montanhas.—(E. T.).

Actividade de patrulhas

na frente do Egipto

CAIRO, 4 — (Reuter) — Durante a noite de 2 para 3 continuou a actividade das nossas patrulhas. De ontem nada ha a comunicar a respeito das nossas forças terrestres. A poeira dificultou as operações aereas.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 4—Comunicado oficial: «Na frente egipcia registou-se actividade de patrulhas e fogo das artilharias.

Esquadrilhas de quadrimotores inimigos bombardearam, em duas vagas sucessivas, Navarrino (Grecia). No decurso das acções um aparelho inimigo foi abatido pela nossa caça.

Os aeroportos de Malta foram repetidamente atacados com bombas explosivas pelos nossos aviões».—(R. R.)

A estabilização economica

nos Estados Unidos

WASHINGTON, 4. — Depois de se ter demitido do cargo de juiz do Supremo Tribunal, James Bylnes, que foi nomeado hoje director da estabilização economica nacional, conferenciou com Roosevelt na Casa Branca. Bylnes, que tem, presentemente, os maiores poderes jamais concedidos a qualquer homem na historia dos Estados Unidos, declarou á Imprensa que não podia furtar-se á chamada do comando, no momento em que a nação está em perigo. O presidente havia declarado que Bylnes era um dos homens dos Estados Unidos mais qualificados para atacar o dificil problema da estabilização economica.—(O. F. I.).

Donald Nelson

vai a Londres no mês que vem

LONDRES, 4. —O critico diplomatico do «Sunday Times» diz que a visita a Londres de Donald Nelson, director da Produção Americana, se realiza no proximo mês.—(E. T.).

Os discursos da semana

O *que disseram*

HITLER:

«Para este ano propusemo-nos um problema extremamente simples: 1.º —Manter em todas as circunstancias aquilo que deve ser mantido; 2.º—

atacar apenas onde seja necessario, em todas as circunstancias.

«Actualmente trata-se, em particular, da situação de Estalinegrado que vai ser liquidada. Essa posição será conquistada e fortificada. Ninguem será capaz de nos desalojar dali.

«Enquanto estamos colocados ao norte da Europa, no oeste e em todas as outras frentes na defensiva, criamos as condições para a organização da Europa.

«O antigo Mundo desmoronou-se. A comunidade do povo será reafirmada pelo sangue desta guerra. E' já uma certeza que nenhum Estado burguês conseguirá sobreviver a esta guerra. Todos terão de pronunciar-se a favor ou contra.

«Os nossos adversarios podem continuar esta guerra enquanto estiverem em condições de o fazer. A Alemanha nacional-socialista e os seus aliados sairão desta guerra como nações jovens, como povos reais, Estados populares numa vitoria gloriosa».

FRANCO:

«Repelimos o comunismo devido ao seu materialismo e ao seu caracter de decomposição. Não odiamos ninguem mas amamos o nosso país. Como nós pensam todos os espanhois, pois é esta a doutrina da Espanha».

ROOSEVELT:

«Durante estes meses aumentou a minha fé nos meus concidadãos e justificou-se, cada vez mais, a fé deles em si proprios. Antes dos japoneses nos atacarem, tentaram, insistentemente, intimidar-nos. Em lugar de se deixar intimidar, o nosso país uniu-se, com uma decisão e um espirito de sacrificio que não descansará senão quando fôr nossa a vitoria final indiscutivel e completa».

(Vêr continuação na 7.ª pag.)

O TRABALHO E OS DIAS

Passa amanhã mais um aniversario sobre a proclamação da Republica. Feriado Nacional! O acontecimento perpetua-se nas memorias de ontem e nas esperanças de hoje. A propaganda republicana aqueceu e levantou o país, ao passo que a monarquia, inerte e abulica, não conseguiu resolver a crise em que se debatia.

O povo ouviu-lhe atentamente a palavra e a promessa que nela se velava: a monarquia que, durante o seculo XIX, se renovara com a liberdade, pereceu ofuscada pela liberdade, sem voz para falar, sem animo para lutar e sem doutrina para convencer. O materialismo dos homens conduziu em linha recta á morte dos principios. Sem estes, a politica escraviza-se aos interêsses e aos vicios soberanos.

O rei D. Carlos compreendeu lucidamente a situação e tentou arrancar á decomposição do liberalismo um credo novo. A realeza, porém, fraquejou, perante o esforço a empregar, a-fim de reanimar as vontades moles ou gafadas.

A Republica apareceu primeiramente como um arranque de idealismo romantico e fogoso. Da brasa rompeu o incendio. O que parecia fragil e inconsistente enrijou, cresceu e derrubou a arvore secular. A monarquia, na hora das possiveis dedicações e dos sacrificios, só achou, num soldado sem mancha, o valor e o destemor. Os outros—a enorme turba dos cepticos e dos sonambulos—sumiu-se na deserção e na treva.

A Republica implantada breve se defrontou com a discordia, o arranjismo de uns, a inveja de outros e o furor desatinado de dividir a fé para implantar a heresia. A-pesar disso, não sucumbiu. O povo amava-a e o amor tornou-a corajosa, impavida.

Já lá vão trinta e dois anos—ardentes, bravos, contraditorios e tempestuosos. De democratica fez-se autoritaria; como, depois da mocidade irrequieta, louca, prodiga e insensata, vêm o arrependimento, o juizo e a reflexão que reconquistam o tempo perdido.

Anos atrás, dizia-se:

—«Esta não é a Republica que eu sonhei...».

Era uma fomula hipocrita adoptada por alguns especialistas na arte de servir, traindo. Cortemos as asas a certos sonhos que perturbam e desnorteiam. Seja a Republica a nobre expressão das nossas aspirações patrioticas, tirando do passado os justos ensinamentos que ele comporta e do futuro a confiança que alenta os braços e os corações.

Goering

falou hoje em Berlim

na Festa das Colheitas

BERLIM, 4 — Realizou-se hoje, no Palacio dos Desportes, a Festa das Colheitas, durante a qual o marechal do Reich, Hermann Goering, entregou altas condecorações a camponeses e proprietarios, que se salientaram pelos seus esforços na salvaguarda da liberdade alimentar da Alemanha e da Europa.

O dr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, assistiu a essa manifestação. O secretario de Estado, Backe, ao saudar o marechal do Reich, declarou que depois dum duro inverno, os ultimos meses foram excepcionalmente propicios ás colheitas, permitindo malograr a esperança dos inimigos que pretendiam reduzir a Alemanha pela fome. Sem a acção corajosa dos agricultores, este exito não seria possivel. Dois desses agricultores foram condecorados pelo Fuehrer com a Cruz de Cavaleiro da Cruz de Merito para o tempo de guerra.

Falou depois o marechal, que começou por dizer:

—Estamos no começo do quarto ano de guerra. A-pesar disso celebramos as festas nacionais da mesma maneira que se estivessemos em paz. Nesta luta que o povo alemão sustenta ha apenas um dever para todos: é trabalhar ou combater sem desfalecimentos.

O marechal declarou que ia expôr com toda a franqueza as bases em que ha-de assentar a alimentação no ano que vem.

Exprimiu a seguir os agradecimentos do Fuehrer a todos os alemães que contribuiram com o seu trabalho infatigavel para a recolha das colheitas, que foram muito melhores do que se esperava, depois do terceiro inverno de guerra verdadeiramente glacial.

A situação alimentar

Passando a expôr a situação alimentar, o marechal Goering disse que a experiencia terrivel da grande guerra não cessara de avivar ao seu espirito o espectro do bloqueio e que por esse motivo oportunamente constituira reservas que permitissem compensar as deficientes colheitas dos dois primeiros anos de guerra.

—Em face dos estragos ocasionados pelo frio rigoroso do terceiro inverno, numa proporção e extensão como nunca se vira, eramos ameaçados pelo perigo de termos de reduzir as rações alimentares. Estas dificuldades não provieram do pretenso bloqueio inimigo.

Foi com muita dificuldade e a muito custo que o marechal Goering, como ele proprio declara, se resolveu a efectuar essas reduções.

— Hoje—prosseguiu — pode falar-se de dificuldades, com serenidade tanto maior, quanto é certo que já foram vencidas e nunca mais surgirão. Reduziram-se as rações, mas previu-se o seu aumento, novamente, logo que a situação o permitisse.

Uma das circunstancias mais favoraveis foi o saneamento dos transportes. O bloqueio e a fome como o adversario os planeara, malograram-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A campanha do Cuamato

Comemorou-se o 35.º aniversario desta brilhante acção militar

Um grupo de oficiais combatentes da campanha do Cuamato comemorou hoje o 35.º aniversario daquela importante acção militar. E' já a sexta vez que o mesmo grupo de oficiais se reune para o efeito. A comemoração de hoje começou por uma missa celebrada na igreja da Estrela, para sufragar a alma dos combatentes falecidos. A cerimonia religiosa foi rezada por um missionario da missão do Espirito Santo.

Terminada a missa, os combatentes foram ao cemiterio dos Prazeres deixar flôres sobre as campas do general Alves Roçadas, Martins de Lima e Justiniano Esteves, que dirigiram as campanhas do sul de Angola. Em seguida, dirigiram-se ao monumento aos Mortos da Grande Guerra, onde os aguardavam os srs. tenente-coronel Meneses e alferes Francisco Coelho, que representavam, respectivamente, a Liga dos Combatentes da Grande Guerra e a União dos Invalidos de Guerra.

A todos estes actos assistiram tambem alguns cabos e soldados herois do Cuamato.

Num dos restaurantes da Baixa, efectuou-se depois um almoço de confraternização.

No lugar de honra sentou-se o sr. general Eduardo Marques e, nos restantes, os srs. coroneis Silva Pais, Melo Vieira e Antonio Nunes; tenentes-coroneis Mira Saraiva e Reis Vitoria; capitães Silva Fernandes, Pereira Castro e Manso Preto; tenente Luiz Tavares Mendinhas; dr. Moreira Fernandes, alferes Macedo e enfermeiro Ramos.

PROVAS DE VELA

O Campeonato de Fundo de «Sharpies» organizado pela Brigada Naval

A Associação Desportiva da Brigada Naval da Legião Portuguesa, que ao desenvolvimento e propaganda dos desportes nauticos tem dedicado um notavel entusiasmo, fez disputar hoje, de colaboração com a Federação Portuguesa de Vela e sob o patrocinio de «Os Sports», as regatas de vela para o Campeonato Nacional de Fundo de «Sharpies», no percurso Pedrouços-Caxias-Trafaria-Pedrouços e na extensão de 10 milhas, ás quais concorreram as tripulações da Brigada Naval, Mocidade Portuguesa, Clube Naval de Lisboa, Clube Sportivo de Pedrouços e Sport Algés e Dafundo.

A partida foi dada junto ao pontão da Brigada Naval, no sentido leste-oeste, ás 11 h. e 35 m., concorrendo os «sharpies» da Brigada Naval: P. 10—Domingos Antunes e Jorge Raposo; P. 11—Joaquim Fiuza e Gourinho; P. 16—tenente Brás Neves e Emilio Brás; P. 17—Antonio Heredia e Henrique Sallatty, e P. 18—Edgard Cruz e José Rosa; da M. P.: P. 1—Manuel Ramos e Acacio Coelho; P. 2—Meir e Antonio Alexandre; P. 3—Duarte Belo e Fernando Belo; P. 5—Brás Oliveira e Castelo Branco; P. 6—Anjos e Soares; P. 7—Antonio Oliveira e Brito, e P. 24—Carlos Lourenço e Bentinho; do Club Nautico: P. 25—Manuel Belo e Celestino Costa; do Club Naval: P. 12—Mascarenhas e Marreno; do Club Sportivo Pedrouços: P. 0—Mario Simão e Aureliano Assis; do Sport Algés e Dafundo, P. 9—Carlos Matias e Alexandre Apostolo; e P. 14—Fernando Lourentte e Luiz Guerra.

A prova foi feita sob forte temporal, com muito vento e chuva, o que em parte prejudicou a regata, se bem que não lhe tirasse o brilhantismo de que se revestiu.

A Brigada Naval conquistou belo triunfo, obtendo a vitoria individual e por «équipes».

Verificou-se a seguinte ordem de chegada: 1.º, P. 11, em 2 h., 32 m. e 35 s.; 2.º, P. 17, 2 h. 34 m. e 5 s.; 3.º, P. 18, 2 h., 36 m. e 45 s.; 4.º, P. 3, 2 h., 37 m. e 30 s.

AMOR Á FORÇA

Foi preso José Dias, de 20 anos, residente na rua André Brun, 22, 1.º, por tentar arrombar a porta da residencia da sua namorada, a-fim de lhe falar, visto ela se recusar a aparecer-lhe. O caso produziu grande alvoroço, o que mais exasperou o tresloucado apaixonado que ameaçou agredir as pessoas que se opunham aos seus projectos.

O Grupo Desportivo Operario

inaugurou hoje o seu campo de jogos, na Estrada das Amoreiras

Alinhando garbosamente ao lado dos organismos populares, procura o Grupo Desportivo Operario, fundado em 1921, cumprir o melhor possivel as suas obrigações. Assim, ao cabo de 21 anos de esforços, conseguiu o modesto clube do Campo Pequeno instalar-se num campo de jogos construido na estrada das Amoreiras, junto á azinhaga da Feiteira.

Para o inaugurar, promoveu o Grupo Desportivo Operario varias povas. De manhã, disputou-se uma corrida pedestre, na distancia de 5.000 metros. Os concorrentes partiram da Rua Entre Campos, frente á sede do clube organizador, pelas avenidas Oscar Monteiro Torres, ruas Augusto Gil, Entre Campos e avenida da Republica—para chegar depois ao novo campo, onde foram aguardados por entusiastica assistencia.

Disputava-se a taça «Jorge Cardoso» e 5 medalhas. O trofeu ficou pertencendo ao Grupo Desportivo dos Anjos, com dois representantes em primeiro lugar e outro em 5.º—o suficiente para anular o ataque do Desportivo Club de Arroios, que tambem lutou briosamente.

Classificação:—1.º Antonio Dias Azevedo, do G. D. dos Anjos; 2.º, Manuel Gomes, idem; 3.º Alberto Nunes, individual; 4.º Manuel Nunes, Desportivo de Arroios; 5.º Manuel Valente, G. D. dos Anjos; 6.º Jaime Neves, D. C. de Arroios; 7.º Manuel Pires, D. C. Arroios; 8.º Alcino Santiago, individual; 9.º Luiz Rodrigues, Arroios; 10.º Antonio Martins, individual; 11.º, Cesar Santos, G. D. dos Anjos; 12.º Carlos Santos, Areeiro F. C.; 13.º, Augusto Gomes, G. D. dos Anjos; 14.º Humberto Rodrigues, individual; 15.º Antonio Rodrigues, Areeiro F. C.

De tarde efectuou-se uma exibição de jogo de pau por dois alunos da Casa Pia.

A seguir, duas «équipes» constituidas por amigos do Desportivo Operario e do Picheleira disputaram um jogo de futebol, tendo ganho os representantes do Operario, por 2-1.

Em categorias de honra, o Desportivo Operario venceu, tambem por 2-1, o Picheleira A. C.

A festa continuou com um jogo entre a «reserva» do Atletico de Portugal e o «team» de honra do Operario F. C.

DR. HIPOLITO RAPOSO

E', felizmente, melhor o estado de saude do ilustre escritor sr. dr. Hipolito Raposo que ha dias recolheu á casa de saude de Abrantes, atacado por uma febre tifoide.

AS FESTAS DO ANIVERSARIO

dos Bombeiros de Queluz

QUELUZ, 4—(Pelo telefone.—Efectuaram-se hoje as festas do aniversario da prestimosa corporação dos Bombeiros Voluntarios.

Do desafio de «basket-ball» entre o grupo da corporação em festa e o da 1.ª companhia do batalhão de Sapadores Bombeiros, saíram vencedores os visitantes. Entretanto, chegaram as entidades oficiais e outros convidados, entre os quais os srs. coronel Ciríaco da Cunha, presidente da Camara Municipal de Sintra, Eduardo de Aguiar, vereador da mesma Camara, tenente Manuel Matos, comandante do terço da Legião Portuguesa, em Queluz, membros da junta de paroquia e comandantes de corporações congeneres. Numa curta sessão solene, fez-se a entrega á corporação do novo estandarte, tendo apadrinhado o acto a sr.ª D. Maria Cambournac Carrasqueiro.

Em seguida, foi descerrado o retrato do sargento-enfermeiro sr. Manuel de Jesus Pereira, fundador da Sociedade de Benemerencia de Queluz, de que o corpo de bombeiros faz parte. Falou do homenageado o 2.º comandante, sr. Avelino Moita.

De surpresa, um delegado da comissão de melhoramentos fez por sua vez o descerramento do retrato do orador. Seguiu-se o baptismo do novo pronto-socorro, que tomou o nome de «Bemvindo» e procedeu-se á inauguração dos novos vestiarios e á estreia dos fatos novos dos voluntarios.

Para ser inaugurada a Casa-Escola, que recebeu o nome do sr. João Crisostomo de Sá, comandante dos Voluntarios de Queluz, elemento muito dedicado á corporação, todos os presentes se deslocaram para o Parque Municipal.

LUSO

Palacio de S. Roque. Entrada t. da Queimada, 8

Maria de Lourdes

Hoje, grandiosa «soirée», com os distintos artistas Adelina Ramos, Margarida Pereira, Raquel de Sousa, Maria de Lourdes, Natividade Correia, Mario José Paninho, José de Castro, Guilherme Janeiro, Fernando Farinha (miudo da Bica), Jaime Santos e Miguel Ramos. *Amanhã, Feriado Nacional*, imponente *matinée* das 15 ás 18 e 30 horas.

Emissões em LINGUA PORTUGUESA

Horas	Ondas curtas	
11,45	24,92 m.	(12,04 mc/s)
	19,76 m.	(15,18 mc/s)
13,15	31,75 m.	(9,45 mc/s)
	24,92 m.	(12,04 mc/s)
	19,76 m.	(15,18 mc/s)
22,00 *	31,75 m.	(9,45 mc/s)
	40,98 m.	(7,32 mc/s)
	41,75 m.	(7,18 mc/s)

(*) Estas emissões ouvem-se tambem em ondas médias de 261,1 metros (1.149 kc/s) e ondas compridas de 1.500 metros (200 kc/s).

BERLIM
A ALEMANHA FALA!

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA

HORAS		ESTAÇÕES	ONDAS CURTAS	
11,45	Noticiario	DZE	24,73 m.	12,130 kc/s
12,00 ás 13,30	«Hora Portuguesa»...	DZE	24,73 »	12,130 kc/s
		DXR	25,51 »	11.760 kc/s
18,45	Noticiario	DJC	49,83 »	6.020 kc/s
		DJQ	19,63 »	15.280 kc/s
20,30	Noticiario	DZE	24,73 »	12.130 kc/s
21,30	Noticiario e Tema do dia	DJQ	19,63 »	15.280 kc/s
		DZE	24,73 »	12.130 kc/s
		DJQ	19,63 »	15.280 kc/s
		DXZ	31,35 »	9.570 kc/s
22,30	Noticiario	DZE	24,73 »	12.130 kc/s
		DZC	29,16 »	10.290 kc/s
		DXU 15	19,71 »	15.220 kc/s
23,45	Noticiario	DXM	41,27 »	7.270 kc/s

COLEGIO Marquesa de Alorna
PARA EDUCAÇÃO DE MENINAS
Está aberta a inscrição
ALAMEDA DAS LINHAS DE TORRES, 31
Telef. 5 7069

ECOLE FRANÇAISE DE LISBONNE
25 — PÁTEO DO TEJOLO — TEL. 2 0209
Jardim Infantil — Ensino Primário e Curso dos Liceus (Português e Francês).

Aprenda a DANÇAR
Lições com professoras desde 5$00. Hora às escolha. Lisboa, Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º — Coimbra, Arco d'Almedina, 39. Prof. Machado.

Prof. CARLOS LARROUDÉ
Retoma a clinica dia 6

ESCOLA LATINO COELHO
286, Rua da Junqueira, 288
ALVARÁ N.º 682
Externato masculino. Ensino primário. Admissão ao liceu. Curso completo dos liceus. Director: Dr. Lobo Vilela
Tel. 81270

ESCOLA DE PEDRO NUNES
EXTERNATO PARA O SEXO MASCULINO (Alvará 111)
Sob a direcção do PROF. BACHAREL ADRIÃO CASTANHEIRA, ex-professor agregado dos Liceus
Reabre no dia 7 de Outubro, na R. de Saraiva de Carvalho, 216 — Tel. 61943

TEATROS E CINEMAS

Uma greve

Antigamente, quando um drama tinha uma cena de naufragio, montava-se no palco, desde a primeira quartelada ao fundo, uma lona pintada de verde e, por baixo, metiam-se cinco ou seis rapazes que se deitavam de costas e, com os braços e as pernas em movimentos desencontrados, imitavam as ondas.

Uma noite, no Principe Real, numa peça maritima, a figuração fez greve e exigiu mais um vintem por espectaculo. E, como a empresa não tinha solucionado o caso, chegou-se á cena do naufragio—e o mar estava sereno.

O contra-regra, muito aflito, correu ao regulador e disse a meia voz para debaixo do tapete:

—O' rapazes, façam ondas.

Viu-se então surgir lá do fundo, saindo do pano, uma cabeça, que lhe respondeu:

—Tenha paciencia... Com ondas é mais um vintem.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1738, em Lisboa, Francisco Coelho de Figueiredo, editor de todo o teatro de seu irmão, o escritor Manuel de Figueiredo; em 1851, no Porto, o jornalista e escritor teatral Alberto Braga, que escreveu algumas cronicas com o pseudonimo de «Diogo Mateus»; em 1886, Carlos Mega, que foi empresario do Eden-Teatro e um dos directores dos jornais de beneficencia «O Veneno» e a «Farsa».

—Faleceram: em 1905, o escritor D. Tomás de Melo, antigo empresario no Passeio Publico e autor duma parodia á opera «Otelo», intitulada «O Negro de Alcantara»; em 1907, em Hamburgo, o musico, poeta e pintor Alfredo Keil, autor do hino nacional. Foi casado com D. Cleyde Cinatti, filha do cenografo Cinatti.

—Estrearam-se: em 1893, no Gimnasio, na comedia «Os grilos», de Gervasio Lobato, o actor transformista Silva Carvalho; em 1922, no Teatro Salão Foz, na peça «O A's», o actor Mario Bizarro da Silva.

—Representaram-se: em 1848, no Gimnasio, a opera-comica «Marquesa», original de Paulo Midosi, musica do maestro Antonio Luiz Miró; em 1923, no Chiado Terrasse, a revista em 1 acto e 4 quadros «Coisas Nossas», de Eduardo Reis e Xavier de Magalhães, musica de Luz Junior (Companhia Infantil).

CURIOSIDADES

Na peça o «Relogio Magico», que se representou no Trindade e em que entrava o falecido José David num papel de garoto e numa transformação que se fazia á vista do publico, tinha de aparecer um gato vivo.

Como não se arranjou um macho que fôsse manso, o «Zé Canhoto», como era conhecido o pai do David, «alugou» uma gata que dormia no seu estabelecimento, em frente do teatro. E o Afonso Taveira pagou então, todas as noites, seis vintens ao filho e três vintens á gata.

ATRAS DO REPOSTEIRO

A companhia do teatro Apolo, logo que chegue do norte, irá a Setubal dar um espectaculo com a peça «A Formiga».

—O professor-bailarino D. Antonio de los Reys vai ser contratado para uma das companhias de revista do empresario Antonio de Macedo.

—Entra em ensaios ainda esta semana, no Variedades, a comedia «Quien soy yo», de Luca de Tena, adaptação de Alberto Barbosa e sua parçaria.

—O presidente do Sindicato dos Artistas Teatrais que vão para a provincia não serem prejudicados pelo cinema e grupos de amadores. Ha dias, numa terra do norte, para uma *troupe* de artistas de Lisboa poder trabalhar no respectivo teatro, teve a empresa de pagar uma certa quantia aos amadores da localidade.

—Um capitalista estrangeiro pensa em construir em Lisboa, num ponto central, um novo teatro popular de grande lotação.

—Uma das peças que a companhia Maria Matos representará na proxima epoca, no Variedades, será a comedia «Ya tengo quien me defienda», do actor Ramon Peña, autor da peça «Cá em casa mando eu».

—Na revista «O patio das osgas», a actriz Herminia Silva deve fazer os seguintes papeis: «O grilo», «Somos poucos», «Goiescas», «A chinela», «Bocage» e «Ja la vi».

—Chega amanhã do Luso a actriz Maria Matos, titular da companhia do Variedades.

Primeiras exibições

«Musica e amor», no Condes

Sidney Solkow conseguiu imprimir certa originalidade á realização deste filme — primeiro do Condes após o exito inedito de «Carmen, a de Triana»—e assim se suporta uma vez mais o espectaculo da luta pelas preferencias dos empresarios de numeros radiofonicos, as altas e baixas dos seus profissionais. Neste filme, após varias peripecias a que o amor não é estranho, acabam por triunfar duas raparigas, Rudy Vallee e Rosemary Lane, bailando e cantando com mocidade e alguma novidade. Actores conhecidos e desconhecidos valorizam este filme em que tambem aparecem aqueles três palhaços que fazem graça á pancadaria uns aos outros, e num mais que nos outros. Trata-se, emfim, dum espectaculo de «music-hall», agradavel á vista e ao ouvido e, repetimos, com certa originalidade!

Os complementos permitem-nos tornar a ver o velho «Pamplinas» e sempre sério Buster Keaton, em forma, como nos seus melhores tempos, e fazendo rir os mais sisudos com uma farsa que tem a sua marca e não exclue certa grandeza de realização e figuração. E permitem-nos ver tambem a parte da cidade de Londres onde o efeito dos bombardeamentos é mais impressionante.

E, finalmente, um engenhoso filme de desenhos animados—cada vez mais engenhosos e sempre oferecendo surpresas—permite-nos rir em tão calamitosos tempos e esquecer por momentos que os temos de viver.—*Visor 52.*

ACTUALIDADES

O SENHOR DOS OCEANOS—(Quarta-feira, no Odéon e Palacio). Titulo original «Phis Yonan Ismine». Drama maritimo dirigido por Frank Loyd. Principais artistas: Franchot Tone e Johan Carrol. Produção Universal Pictures. Distribuição Filmes Alcantara, Ld.ª.

QUANDO UMA MULHER E' VALENTE—(Quinta-feira, no Politeama). «Tugboat Annie Sails Again». Realização de Louis Seiler. Principais interpretes: Marjorie Rambeau, Alan Hale, Jane Wyman e Ronald Reagan. Produção Warner Bros. Distribuição Sif.

E' BONITA, APRESENTA-SE BEM...—(Sexta-feira, no Eden). Titulo original «Roxie Hart». Realização de Willman A. Wellman. Principais artistas: Ginger Roger e Adolphe Menjou. Produção e distribuição Fox Filmes.

TODOS BEIJARAM A NOIVA—(Sabado, no Condes). Titulo original «The All Kisseb The Bride». Realização de Alexander Hall com os artistas: Johan Crawford e Melllvyn Douglas. Distribuição Filmes Castelo Lopes. Produção Columbia.

* * *

No Tivoli, entra amanhã em segunda semana o filme colorido de grande metragem de desenhos animados «Parada das maravilhas», de Walter Disney.

No S. Luiz entra depois de amanhã em quarta semana o filme nacional premiado na «Bienale» de Veneza e realizado por Leitão de Barros «Ala-Arriba!».

Os preços popularissimos, esta noite e amanhã, em «matinée» e á noite, no Coliseu

Mais uma vez o Coliseu vem ao encontro dos desejos de todas as pessoas de bom gosto, dando-lhes, esta noite, uma unica exibição a preços acessiveis a todas as bolsas, de dois dos melhores filmes portugueses: «A Canção da Terra» de tema empolgante e que decorre na nossa ilha de Porto Santo; e «A Aldeia da Roupa Branca», com Beatriz Costa, Santos Carvalho e Herminia Silva e com que o publico ri a bom rir. Amanhã: unico dia de exibição, aos mesmos preços, de um programa duplo diferente, com os filmes nacionais: «As Pupilas do Sr. Reitor» e «A Rosa do Adro». Bilhetes á venda.

Amanhã, Feriado Nacional, «matinée» às 16 horas

VARIEDADES
HOJE, às 20 e 45 e às 23 horas
A interessantissima comedia
UM QUARTO PARA AS QUATRO
magistralmente interpretada pela Companhia MARIA MATOS

TRINDADE Telefone VINTE MIL
Hoje: ás 22, e Amanhã, ás 16 «matinée» e á noite á mesma hora, com a peça
O INSTINTO
Dia 7, festa de homenagem a Palmira Bastos
A RIVAL
e um acto de consagração

AVENIDA Telefone 27273
HOJE, ás 20,30 e 22,45
Amanhã, «matinée» ás 16
A' noite, duas sessões: ás 21,30 e 22,45
BELEZAS DE HORTALIÇA
A RAINHA DAS REVISTAS

BOX HOJE, ás 21,45, em Cascais
no «rink» da patinagem
5 formidaveis combates
Agostinho Sales contra **A. Carvalho**
João Teixeira contra **Moisés Rocha**
José Wenceslau contra **Simplicio**
José Fernandes contra **Carlos Alberto**
Antonio Augusto contra **Jeny Mojica**

CONCHA Dancing-Bar R. da Gloria, 57 Tel. 2 5140
Hoje reaparição da grande orquestra internacional: SOUSA PINTO
Em pleno êxito: Conchita Perez, Bébé Diamante e Pepita Balesteros
Brevemente estreia de novas atracções

DR. FERREIRA POMBAL
RETOMA A CLINICA NO DIA 7

CHAPEUS Feltros, bonitos modelos. Salão Prazeres, R. Pascoal de Melo, 57 e 59

Evitai a palidez, o raquitismo e a tristeza nos vossos filhos, dando-lhes FARINHA
LACTO-BULGARA
preferida ha 25 anos por tôdas as Mães de Portugal.

São Luiz — 2.ª semana — ALA-ARRIBA de LEITÃO DE BARROS, interpretado por autênticos pescadores poveiros — T. 27172—A's 21,30

TIVOLI — A's 21,30 TELEF. 50595 — Parada das maravilhas — Realização de Walt Disney, onde nos mostra como se fazem os seus maravilhosos filmes

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — Eu quero a mamã... — Realização de LEWYS SEILER, com Joan Blondel, Waine Morris e Pet O'Brien

EDEN — 2.ª SEMANA — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — Correspondente Especial — Aventuras dum jornalista na «frente» de Londres, com John Bennett e Don Ameche

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — Amor e musica — (Time For, Ryrhm) — Comedia musical com Rosemary Lane, Rudy Valee e Ann Miller

ODEON — A's 21 e 30 — 2.ª semana — Marinheiros de agua dôce
PALACIO — A's 21 e 30 — com Dick Powell, Irmãs Andrews e os comicos Abbett e Costello

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — Salão ás 21 Terraço ás 21,15 — A vida do dr. Roberto Koch — Ordinario, marche!

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — FERIAS EM HAVANA — ESTRELA LUMINOSA

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — A's 21 — A batalha de Trafalgar — O grito das montanhas

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — FERIAS EM HAVANA — ESTRELA LUMINOSA

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — A lenda da raposa vermelha — Três voluntarios á força

CENTRAL — TEL 24381 — MATINEES DIARIAS A's 21 e 30 — A grande valsa — Direito á vida

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Segredo entre três — com Virginia Bruce

FARINHA LACTO-MALTE SAUDE

Tenha cuidado com os seus filhos.

Na escolha da alimentação reside toda a sua vida, a saude da hora presente e o seu vigor do futuro.

FARINHA LACTO-MALTE SAUDE

O mais poderoso e mais eficaz auxiliar para o seu desenvolvimento, pois a sua fabricação é feita com todos os preceitos higienicos mais rigorosos, e na sua composição entra além do leite das melhores procedencias, extracto de malte, o bacilo bulgaro.

Consulte o vosso medico

E' um produto da secção dietética da Fabrica de Chocolates Favorita.

FARINHA FAMALCA

FARINHA DE MALTE E SAIS DE CALCIO ISENTA DE LEITE

E' uma farinha tão indispensavel ás crianças como o carinho das mães.

A farinha Famalca não é um medicamento, mas sim um produto altamente alimenticio de efeitos constatados.

Consulte o seu medico

E' um produto da secção dietética da Fabrica de Chocolates Favorita.

A Feira de Vila Franca

começou hoje com animação

VILA FRANCA DE XIRA, 4.—(Pelo telefone).—Com grande afluencia de festeiros que encheram completamente os comboios especiais e ordinarios que sairam de Lisboa, está a realizar-se a feira de Vila Franca de Xira (primeiro dia).

No Campo do Cevadeiro estão armadas as barracas de diversões e as de «comes e bebes», que á hora do almoço tiveram bastantes comensais, que já não encontraram lugares nos restaurantes e nas tabernas da vila, ou que preferem a «sardinha assada com pimentos» comida ao ar livre e com o pitoresco da feira.

A entrada dos touros pelas ruas da vila fez-se com a habitual animação e prolongou-se durante hora e meia, com os consequentes sustos e incidentes que só ofereceram aspecto mais grave no caso de dois homens que foram conduzidos para Lisboa na ambulancia dos Bombeiros Voluntarios de Vila Franca de Xira—um ferido no peito e outro numa perna.

Na sala nobre da Camara Municipal foi, ás 13 horas, inaugurada, pelo seu presidente, sr. José Vanzeller Pereira Palha, uma exposição de quadros do notavel pintor sevilhano Martin Maqueda, que se conservará aberta durante os dias da feira.

Se o tempo o permitir—porque de tarde começou a chover—realizar-se-á hoje a primeira tourada da feira, com os populares cavaleiros José Casimiro e Vasco Jardim.

A-pesar do mau tempo, as ruas estão repletas de peões e cavaleiros, entre os quais se notam a menina Maria Teresa Assis Palha, vestida á andaluza, e seu irmão José vestido á portuguesa—ambos filhos do sr. José Palha que guia um carro de vistosa parelha.

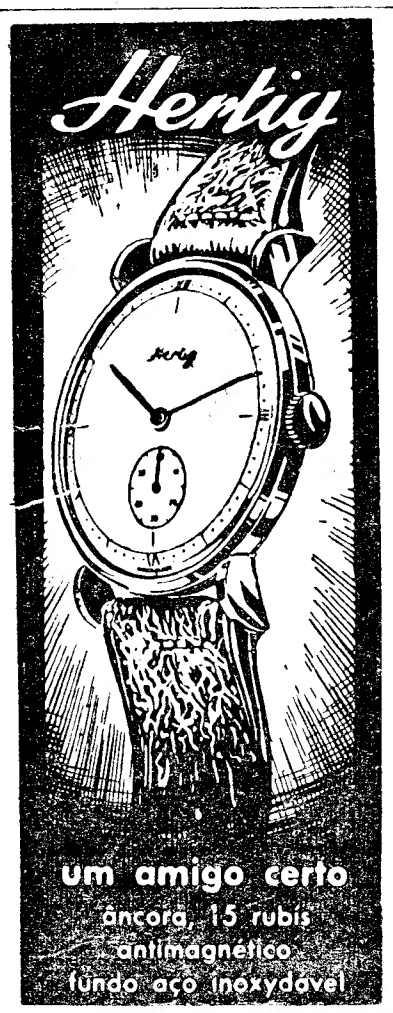
Dois feridos para o hospital

Deram entrada no Hospital de S. José, esta manhã, Florentino José de Carvalho, de 45 anos, empregado no comercio, residente na rua Francisco Sanches, 180, 1.º, e Filipe de Jesus Abrantes, de 17 anos, tambem empregado no comercio, da Vala do Carregado. Ambos sofreram os efeitos do seu entusiasmo taurino em Vila Franca de Xira: o primeiro, atingido numa das coxas, recolheu á enfermaria; o segundo, ferido no torax, deu entrada, em estado grave, na sala das observações.

Pai que feriu um filho

com um prato na cabeça

Foi preso Antonio Augusto Bartissol, pintor, residente na rua de Santo Antonio da Gloria, 64, patio, por, na sua residencia, agredir com um prato na cabeça o seu filho Manuel do Rosario, produzindo-lhe um ferimento que teve de ser curado no posto de bombeiros da praça da Alegria. A criança foi depois entregue aos cuidados de uma vizinha.



COLEGIO DE CLENARDO
Rua do Salitre, 191 (ao Rato)
Tel. 4 7478
REABRE A 7 DE OUTUBRO
Transporte do Campo Grande ao Marquês de Pombal e vice-versa

Intensifica-se

a cooperação militar das forças anglo-americanas

LONDRES, 4—Dois exemplos praticos frisantes da cooperação militar anglo-americana foram hoje conhecidos em Londres por noticias de dois locais separados um do outro por milhares de quilometros. Um deles fica situado algures, nas ilhas britanicas, onde fuzileiros navais americanos e britanicos acabaram de levar a efeito as primeiras manobras de conjunto até hoje efectuadas na historia anglo-saxonica. Realizaram-se com esplendidos resultados. Milhares de fuzileiros navais de ambas as nacionalidades tomaram parte no exercicio, que durou 5 dias e noites e incluiu operações de desembarque, marchas diurnas e nocturnas por terreno montanhoso e exercicio de combate com fogos reais. As manobras foram muito duras para todos os participantes, especialmente uma marcha forçada ininterrupta de 29 horas.

O comandante americano, coronel Gordon, disse aos fuzileiros navais, depois das manobras: «Depois disto muitas batalhas vão parecer faceis».

O chefe britanico das operações combinadas, lord Louis Mountbatter, assistiu ao ponto culminante do exercicio e louvou entusiasticamente a acção de todos os fuzileiros navais.

A segunda noticia vem de Montana, um dos Estados Unidos da America. Tropas americanas e canadianas estão ali a seguir um treino intensivo de «comandos». Foram fundidas numa nova unidade e, envergando o mesmo uniforme, estão sob comando combinado. O coronel americano Frederick é o comandante desta unidade, emquanto o tenente-coronel canadiano McQueen é o segundo comandante. As tropas estão a ser treinadas em lançamento de paraquedistas, guerra de montanha e de deserto e desembarques de fuzileiros. Parte da Imprensa americana chama ás tropas que já completaram este treino «Super Comandos». Isto é um belo tributo á sua resistencia, mas as tropas não gostam do nome, porque se consideram iguais a quaisquer outras, embora estejam preparadas para combater em qualquer frente, mesmo no deserto ou no Artico.—(E. T.).

Aumenta em Inglaterra

a produção de material de guerra

NOVA YORK, 4—Lord Halifax, embaixador da Grã-Bretanha, que amanhã parte para uma viagem ás fabricas que constroem material de defesa, revelou novos pormenores da produção de guerra britanica. Lord Halifax disse: «A Grã-Bretanha, com uma população de 47 milhões, produz tantos aviões como a Alemanha que tem uma população de 80 milhões. Nos 18 meses que terminaram em julho, multiplicámos por três a nossa produção de «tanks». Realizaram-se simplificações extraordinarias nos processos industriais. A produção de uma peça para metralhadora, que levava 2 horas e meia a fabricar, foi reduzida para 6 minutos. Os bombardeiros «Lencaster» constroem-se agora num terço do tempo que dantes levavam».

Halifax salientou que a produção de guerra britanica, por habitante, era superior á de qualquer outra nação do mundo e concluindo disse: «A corrida continua e o fim ainda está longe, mas a Alemanha perdeu as vantagens do inicio».—(E. T.).

O IV circuito

de Olival de Basto *em bicicleta*

Promovida pelo Grupo de Recreio e Beneficencia local, efectuou-se hoje, no Olival de Basto, povoação situada ao fim da calçada do Carriche, uma animada competição ciclista reservada a amadores, denominada «IV Circuito do Olival de Basto».

A inscrição reuniu os melhores corredores da categoria, em numero de 20, representando o Lisgás, Iluminante, Belenenses e Sporting.

O percurso, de cêrca de 45 quilometros, compreendia 15 voltas ao circuito Olival de Basto, Odivelas (desvio), Ponte de Santo Adrião, Olival de Basto, e os organizadores, para valorizar a sua interessante iniciativa, dotaram a prova com seis medalhas e duas taças—«Olival de Basto» e «Iluminante»—para as primeiras «equipes».

A prova iniciou-se ás 16 e 18, seguida com interesse por bastante publico, o que não é de admirar numa região que tem dado para a velocipedia nacional alguns dos seus melhores nomes.

A primeira volta, feita em bom andamento, foi ganha por Baptista Alves, em 15 m. e 42 s., seguido do resto do pelotão, á excepção de José Maria Ferreira, que desistiu por avaria.

Na segunda volta, Abreu Pereira, da Iluminante, conseguiu fugir e foi o vencedor, isolado, desta até á 6.ª volta, gastando nelas, respectivamente, 5 m. e 32 s., 5 m. e 52 s., 5 m. e 40 s., 5 m. e 44 s. e 5 m. e 52 s.

Outra desistencia se verificou, entretanto—a de Afonso Espalha, na 4.ª volta.

Ligeiramente atrasados, seguiam Tavares da Silva, Amandio Monteiro, Manuel Rocha e Luiz dos Santos, mas foi Serafim Paulo, do Lisgás, quem ganhou a 7.ª volta em 6 m. e 15 s., na qual Abreu Pedreira, talvez devido ao esforço feito, se deixou alcançar, passando já integrado no pelotão.

Nas restantes oito voltas, as vitorias repartiram-se por Serafim Paulo (8.ª), Antonio Soares (9.ª), Baptista Alves (10.ª e 11.ª), Amandio Monteiro (12.ª), Carlos Correia (13.ª) e Manuel Espadinha (14.ª). Finalmente, na ultima volta (15.ª) a classificação geral ficou assim ordenada:

1.º, Silvio Costa (Bel), 1 h., 31 m. e 50 s.; 2.º, Baptista Alves (Bel.); 3.º, Aristides Paulo (Lisgás); 4.º, Francisco Castro (Lisgás); 5.º, Zeferino de Carvalho (Ilum.); 6.º, Julio Mourão (Sp.); 7.º, Abreu Pedreira (Ilum.), todos com o mesmo tempo do vencedor.

Por «équipes», venceu o Belenenses e Abreu Pedreira fez a volta mais rapida, triunfando no maior numero de percursos.

A prova do Lusitano

Estava marcada para hoje uma prova de 42 quilometros, reservada a corredores «iniciados» e organizada pelo Lusitano Club Ciclista.

Por falta de numero suficiente de inscrições—apenas se inscreveram 7 corredores da «Iluminante»—a prova não se realizou e o Lusitano, simpatica colectividade que de ha muitos anos vem amparando com carinho os ciclistas que se iniciam na modalidade, efectuando frequentes competições, sem qualquer outro interêsse que não seja a expansão do ciclismo, não póde assim ver coroada de exito mais esta sua iniciativa.

EM POUCAS LINHAS

✱ Informam de Bratislava á *O. F. I.* que o Parlamento eslovaco foi convocado para 8 do corrente, data de abertura da sessão do outono.

✱ A *Exchange Telegraph* informa de Buenos Aires que, segundo «La Nacion», o ministro dos Negocios Estrangeiros do Uruguay, Guani, decidiu apresentar a sua candidatura a vice-presidente, na eleição de novembro. O jornal acrescenta que o ministro pediu para esse fim a sua demissão. Até aqui não ha noticias oficiais de Montevideu que confirmem esta noticia.

✱ De Washington dizem á *Exchange Telegraph* que o Departamento do Exercito vai dirigir directamente a entrega de aviões até aqui feita pela Pan-American Airways ás forças americanas e aliadas, no Medio Oriente.

Acidente ferroviario

a 300 quilometros de Bombaim

BOMBAIM, 4—(Reuter) — Num desastre ferroviario que se deu a 300 quilometros desta cidade, morreram 12 pesoas e ficaram feridas 35. —(Exchange Telegraph).

«O TRABALHO»
COMPANHIA DE SEGUROS
Fundada em 1913
Capital e reservas excedem **quatro mil e trezentos contos**
Seguros de: Fôgo, Acidentes de Trabalho e Pessoais, Marítimos (Mercadorias, cascos) Quebra de Vidros, Automóveis, Agrícolas e Transportes
PÔRTO
Rua José Falcão, 211 (Edificio próprio)
Tele { fone 4547 — P.B.X. / grama: Abelha
LISBOA
Largo de S. Julião, 12
Tele { fone: 23139 / grama: Abelha

FUTEBOL NAS SALESIA

Benfica e Belene

na dispu que tem o

Os amadores do futebol tinham esta tara um novo Benfica-Belenenses, nas Salesias, par disputa da taça que tem o nome dos dois po pulares clubes e que há oito anos é jogad precisamente por esta altura do ano.

Os «encarnados» conseguiram já seis vitoria contra duas dos «azues».

Do que se passou no jogo de hoje têm c leitores a seguir o habitual resumo.

Benfica, 2 - Belenenses, 2

O publico não encheu a trasbordar o cam po das Salesias, para assistir ao nono jogo d «Taça Benfica-Beleneses», mas compareceu em numero de alguns milhares, emprestando a recinto ambiente de grande animação.

Quando acabou o desafio de reservas com que abriu o programa, era enorme a especta tiva para ver em jogo os novos «ases» qu anunciavam na linha do Benfica.

Os grupos alinham:

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano Amaro, Gomes e Serafim; Franklin, Elo Gilberto, José Pedro e Rafael.

Benfica—Martins; Cesar Ferreira e Gaspa Pinto; Jordão, Albino e F. Ferreira; Rogeri França (ex-Chelas), Julinho (ex-Academico d Porto), Dario (anteriormente nos Açores), Te xeira e Manuel da Costa.

Arbitro—Luiz de Magalhães.

Quando iam decorridos 5 minutos de jog e a finalizar um periodo em que, a despeito d relativo equilibrio verificando, os avançados d Benfica haviam ganho três «corners», anota ram-se duas jogadas do melhor efeito, a est belecerem as primeiras fases de entusiasmo d desafio.

Foram elas uma avançada de Rogerio, qu a-pesar de não ter dado resultado proporcio nou ao jovem extremo largos aplausos, e u golpe de cabeça de Teixeira seguido de defes de Salvador.

Manteve-se o Benfica ao ataque ainda po momentos—e um bom centro de Rogerio, fra camente rematado por Dario, forneceu mesm a primeira possibilidade de «goal».

Mas aos poucos o ataque belenense, embor lutando contra uma linha media de indiscuti vel valer, infiltrou-se repetidas vezes no meio campo dos «encarnados», pondo por vezes prova os magnificos recursos de Martins. I só um mergulho valentissimo deste aos pé de Rafael, cêrca dos 20 minutos, evitou qu o Belenenses marcasse o primeiro ponto d encontro.

Entrou-se a seguir em fase de manifesto equ librio, num jogo que decorre sem grandes ra gos de tecnica e em que, a despeito do bri com que se empregam as duas linhas de ata que—a do Belenenses melhor compenetrada mais rapida, a do Benfica possivelmente ma impetuosa,—não se atinge emoção, tanto ma que os remates de ambos os lados saem alto ou para fora.

A' meia hora mantem-se o empate. Mas Belenenses parece mais «senhor de si»,, carr lando melhor os seus esforços no que respeit á ligação entre os varios sectores.

No periodo final desta primeira parte avançados do Benfica, melhor apoiados pel seus medios que os do Belenenses, conseguem maior numero de jogadas de perigo, ganhan do de novo alguns «cantos». E aos 40 minuto o seu labor é premiado com a obtenção de u «goal», marcado pelo estreante Rogerio, qu se desviara para o centro do terreno para r matar uma passagem de outro estreante, Ju linho, que ocupara o seu lugar.

A validade deste ponto foi contestada por a gans, porquanto um dos juizes de linha ass

Seminario de Almada

Abriram hoje as aulas

Abriram hoje as aulas no Seminario de A mada, e para comemorar o facto celebrou- missa cantada.

Os trabalhos escolares começam amanh com 146 alunos, ou sejam menos 21 do qu o ano findo. Este ano não houve a costumad sessão solene, que foi substituida pela mis do Espirito Santo.

BRINCADEIRA ESTUPIDA

Foi preso Antonio Bernardo Crespo Lam ras, de 23 anos, residente na rua Fernão M galhães, 29, 2.º, por ter empurrado para rio Tejo, em frente do Cais do Gás, Fe nando Ferreira Gomes Pinho, residente na r da Esperança, 9, 4.º, quando ele se prepar va para tomar banho, resultando disso q êle fosse embater com a cabeça na esqui duma prancha, ficando muito ferido, pelo q recebeu tratamento no posto da Cruz Verm lha do Terreiro do Paço.

UM FURTO EM PAREDE

Os gatunos, aproveitando a ausencia do dr. Baptista Rodrigues, residente na rua A tonio Pedro, 18, em Parede, entraram ali furtaram-lhe 1 par de brincos, 3 aneis co brilhantes e diamantes um relogio e uma co rente de ouro.

S

ises empataram

ta da taça

nome dos dois clubes

nalara «off-side» a Manuel da Costa—que o arbitro, em seu criterio, não julgou existir

O resultado manteve-se até os 45 minutos e aceita-se facilmente—como se poderia, de resto, aceitar um empate.

A SEGUNDA PARTE

O jogo recomeçou praticamente com um ataque do Belenenses, que só não deu «goal» na sua conclusão por manifesta falta de «chance».

Em jogada gizada pela esquerda, Rafael rematou fortissimo e fora do alcance de Martins. A bola encontrou a esquina do poste do lado direito, Cesar Ferreira acorreu para aliviar o perigo, ia fazendo o «goal» nas proprias redes... e a bola acabou por sair para «corner».

Depressa a fisionomia do jogo se alterou, vendo-se a linha avançada do Benfica, que mantem a mesma constituição do primeiro tempo, em luta ardorosa com a defesa belenense. E até aos 10 minutos, os «encarnados» mantiveram vantagem, se não na concepção das jogadas, pelo menos em dominio territorial.

O jogo apresenta-se movimentado, em termos de interessar a assistencia, sem contudo a levar a extremos entusiasmos. Estes só se compreendem legitimamente perante fases de rara virtuosidade de Francisco Ferreira e de acções plenas de energia e de sentido tecnico de Amaro.

Aos 15 minutos, o Benfica obteve um 2.º «goal», marcado por Juliinho sobre passe de Teixeira, este jogador desviado para o flanco direito.

Parece que a vitoria dos «encarnados» se vai desenhar com nitidez, pois estes manobram no terreno com desenvoltura invulgar—e o ataque do Belenenses, hoje com os seus magnificos interiores em tarde pouco acertada, não parece capaz de grandes cometimentos.

Mas a alma belenense aflora aos poucos, na sua tradicional caracteristica.

A linha media benfiquense parece já não meter tanto «medo» aos pequenos avançados da camisola azul, que se desmarcam agora muito melhor. E pouco depois dos 30 minutos de jogo o empate estava conseguido. Primeiro, um «goal» de «penalty», marcado ante a curiosidade do publico pelo guarda-redes Salvador. A grande penalidade castigara uma jogada irregular de Jordão sobre Rafael. Iam decorridos 28 minutos.

Depois, aos 31 minutos, um novo ponto, de Rafael, sobre passe de Eloi. Era o empate, recebido com enorme entusiasmo pelo publico belenense, que contagiou os jogadores, a ponto de crescerem em termos de criar situações de verdadeira aflição á defesa extrema «encarnada», onde Cesar Ferreira faltou, por minutos em virtude de se ter magoado.

Só nos ultimos cinco minutos do desafio, o Benfica se tornou a «encontrar» para os lances ofensivos—e de forma a ter tido a possibilidade de marcar mais um «goal».

Mas o empate manteve-se.

E' um resultado que se compreende em face da melhoria que o Benfica conseguiu na 2.ª parte.

Benfica (R.), 2—Belenenses (R.), 1

No primeiro tempo, o Belenenses dominou mais que o adversario, afirmando maior combatividade no ataque e melhor coesão na defesa. Ao intervalo o grupo de Belem ganhava por 1-0,. «goal» marcado pelo interior Marques.

Na segunda parte, o Benfica, empregando-se com maior dose de energia, conseguiu impôr-se, por vezes, ao adversario, marcando as duas bolas que lhe deram a vitoria. Os pontos dos «encarnados» foram feitos por Miguel e Macarrão.

A «INCRIVEL ALMADENSE»

comemorou o seu 94.º aniversario

A Sociedade Filarmonica Incrivel Almadense, comemorou hoje o 94.º aniversario da sua fundação com uma sessão solene em que usaram da palavra varios oradores.

Logo de manhã, as ruas de Almada foram percorridas pela popular banda, em som de festa. Estralejaram morteiros, estrugiram «vivas» e bebeu-se á saude da filarmonica quasi centenaria, cujos componentes se distinguiram por uma excepcional dedicação associativa.

O ESTADO DE RIO GRANDE

foi assolado por um furacão

RIO DE JANEIRO, 4 — Um grande furacão causou estragos muito importantes em determinadas regiões do Estado do Rio Grande, sobretudo nas colheitas e rebanhos. Assinála-se certo numero de feridos.—(O. F. I.).

Selos das Bahamas

NASSAU, 4. — Para comemorar o 450.º aniversario da descoberta das Bahamas por Colombo, todas as estampilhas á venda, a partir do dia 12, terão uma sobrecarga especial.—(E. T.).

Os torneios

internacionais

de tenis em Cascais

Nos «courts» do Sporting Club de Cascais (Parada), prosseguiu esta tarde a disputa dos Campeonatos Internacionais de Portugal—torneio de honrosas tradições no tenis nacional e que tem dado ensejo á vinda ao nosso país de jogadores de grande classe.

A organização pertenceu este ano ao Sporting Club de Cascais e á Federação Portuguesa de Tenis. Ambas as entidades se esforçaram por oferecer ao publico uma competição de valor e, diga-se desde já, conseguiram o seu intento.

O crescente interesse verificado de jornada para jornada—a de hoje foi a terceira—é a melhor garantia do exito alcançado.

O programa de hoje, á tarde, compreendendo as meias finais das provas de «singulares» e «pares-homens», era, com efeito, de molde a atrair grande assistencia.

A selecção de valores ficou concluida ontem, não restando, portanto, duvidas quanto á categoria dos jogadores que hoje actuaram. Ao lado do campeão de Portugal, José Roquete, figuravam os espanhois Olózaga e Bartroli e o belga B. Petten—este, um verdadeiro atractivo em qualquer parte.

Os vencedores dos encontros desta tarde disputam amanhã as finais, circunstancia que levou todos os jogadores a empregarem-se com extraordinario entusiasmo. Daí uma jornada brilhante, daquelas a que poucas vezes nos é dado assistir.

Bartroli-Olozaga venceram Serra e Moura-N. Castro Pereira, por 6/3, 7/5 e 6/3. Domingos Avilez-Antonio Boter venceram Ilidio Amado-Prata Dias, por 7/5, 6/0, 8/10 e 6/2. Manuel da Silva-José da Silva venceram José Roquete-Brito e Cunha por 6/2, 4/6, 1/6, 6/1 e 6/4.

De tarde, disputaram-se primeiramente as meias-finais do torneio de singulares.

O publico repartiu-se pelos dois «courts», assistindo vivamente interessado aos dois encontros—qual deles o mais renhido, com fases de verdadeiro agrado.

Bartroli, jogou contra Roquete e defrontou o seu primeiro adversario dificil, patenteando o seu valor; e não obstante a boa replica do campeão de Portugal, venceu por 6/4, 6/2 3/6 e 6/0, classificando-se, desta maneira, para a final da prova.

A' hora a que fechamos esta noticia, o belga Betten joga com o espanhol Olózaga. Verdadeiro «match» de campeões, com a melhor exibição que o jogador espanhol fez até agora entre nós. Olózaga teve vantagem nos dois primeiros «sets», em que triunfou por 6-2 e 11-9.

O tempo que faz

Situação geral até ás 13 horas (TMG) de hoje:

A zona depresionaria que se estende desde a Peninsula até grande parte do Atlantico, apresenta agora um centro ao largo da costa ocidental portuguesa. Novas perturbações foram assinaladas ao norte dos Açores, movendo-se rapidamente para leste.

Tempo observado:

Chuva em diferentes pontos do ocidente, norte, e centro da Peninsula. Temperaturas ás 13 horas. Corunha, 22º; S. Sebastian, 25º; Madrid, 21º; Barcelona, 25º; Valencia, 24º; Porto (Lavadores), 21º; Viseu, 19º; Lisboa (Monsanto), 21º; Faro, 21º; Horta, 22º; e Funchal, 24º.

Evolução prevista:

As novas perturbações do Atlantico, interferindo com as já existentes, darão lugar, nas proximas 36 horas, ao inicio de um novo agravamento do estado geral do tempo na Peninsula.

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE E CENTRO—Vento, no interior, SE, fraco a moderado; no litoral, SW, moderado a fraco e mais tarde muito fresco junto á costa. Nevoeiros e chuva, sobretudo no litoral.

SUL—Vento SE moderado a fresco. Alguns nevoeiros junto á costa ocidental e mais tarde chuva intermitente em diferentes pontos.

Em cada zona subida de temperatura.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 24º,6; Minima, 17º,9.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 24º,2; Minima, 15º,4.*

Prossegue

a ocupação

da ilha

de Madagascar

LONDRES, 4—(Reuter).—O comandante chefe das fôrças da Africa Oriental publicou o seguinte comunicado: «As nossas tropas que avançam para o sul de Tananarive, ocuparam a cidade de Antesirabe, onde foram entusiasticamente recebidas pela população».—(E. T.).

Laval espera o auxilio do Reich

LONDRES, 4 — (Reuter). — A radio de Paris disse ontem á noite: «A Alemanha certamente auxiliará a França a reconquistar o seu Imperio. Quando Laval deixou o govêrno do marechal Pétain, ha aproximadamente dois anos, tinha preparado um plano que o govêrno alemão havia já aceitado em principio. Nos termos deste plano, as clausulas do armisticio seriam afrouxadas de modo a permitir-nos assegurar a defesa activa do nosso Imperio».—(E. T.).

Troca de diplomatas

brasileiros por hungaros

BUDAPESTE, 4. — Os membros da legação brasileira na Hungria, dirigidos pelo ministro Fialho, partiram ontem á noite, em comboio especial, para Lisboa, onde serão trocados pelos membros da legação hungara no Brasil, dirigidos por Nicolau Horthy, filho mais novo do regente. Uma dezena de cidadãos brasileiros, entre os quais a condessa de Berstoff, nora do antigo embaixador do Reich, regressam ao Brasil com os diplomatas daquele país.—(O. F. I.).

Um emprestimo de guerra

no Brasil

RIO DE JANEIRO, 4. — O govêrno decidiu emitir titulos de emprestimo de guerra. Será feita propaganda em toda a nação para tornar popular a aquisição dêstes titulos, sob a divisa: «Para destruir todos os inimigos do Brasil — Compra Titulos de Guerra». —(E. T.).

A defesa da costa brasileira

RIO DE JANEIRO, 4—O comandante da defesa naval de leste, com sede na Baia, chegou áquela cidade, onde tomou posse do seu cargo. Nesse momento, fez declarações sobre a missão dos navios de guerra brasileiros. Disse ser necessario intensificar a vigilancia e cooperar com as forças navais aliadas, na defesa das aguas americanas e da nvegação do Atlantico Sul. —(Americana).

A' hora de fechar

Desastre de aviação

LONDRES, 4—(Reuter)—De Vichy informam que um hidroavião italiano, voando muito baixo, se precipitou no mar, hoje de manhã, perto do porto de Argel. Morreram todos os ocupantes. Os pescadores retiraram do mar dois cadaveres.—(E. T.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

As preguntas da semana

■ **Quais foram os factos mais importantes ocorridos durante a ultima semana?**

■ *Sob o ponto de vista das operações militares, a frente leste continua a dominar as atenções gerais. E' ali que se concentra o maior esforço dos combatentes e que, antes da chegada do inverno, russos e alemães procuram decidir a luta em que se envolveram. Pela quantidade dos efectivos empenhados e pelas porções de material que utilizam, os dois exercitos não podem deixar de sentir, no futuro, as consequencias da batalha de desgaste que, para a posse da cidade de Estalinegrado, se está travando já ha algumas semanas.*

■ **Como está decorrendo agora essa batalha?**

■ *A luta nas ruas da cidade prossegue com uma intensidade crescente. A violencia dessa luta é geralmente considerada como sem precedentes. O terreno é disputado palmo a palmo e ha bairros que, durante o mesmo dia, mudam de mãos mais duma vez.*

■ **Deve esperar-se, para breve, o desfecho da luta naquele sector?**

■ *No seu ultimo discurso o Fuehrer referiu-se a ela assegurando que a cidade seria conquistada. Entretanto, nem nesse discurso nem em qualquer informação de origem oficial aparece fixado o prazo para a conclusão da luta. Os progressos das tropas alemãs dentro da cidade, os quais se traduzem pela conquista sucessiva dos seus diversos bairros, são naturalmente, lentos mas seguros.*

■ **Quanto aos combates travados nos outros sectores da frente leste?**

■ *Em nada contribuiram para apressar a solução do conflito germano-russo. Combateu-se, durante toda a semana, nas areas de Leninegrado, de Rjev e de Voronej, mas sem que nenhum dos contendores tenha conseguido quaisquer resultados apreciaveis.*

■ **E o que se passou nas outras frentes de batalha?**

■ *Em Africa registaram-se apenas recontros de patrulhas sem importancia. Os preparativos prosseguem, dum e doutro lado, mas é dificil prever quando as hostilidades começarão a renovar-se com a intensidade que se registou ha alguns meses. Tudo indica, porém, que a frente africana vai assumir uma importancia capital no quadro geral da guerra. O decrescimo de actividade na frente oriental terá a sua repercussão imediata no Egipto. O tempo continua a condicionar a vontade e as intenções dos homens.*

■ **A frente africana deve considerar-se apenas limitada ao sector egipcio?**

■ *A' medida que o tempo decorre e a luta se torna mais aspera crescem as probabilidades de que outros pontos do continente negro venham a ser afectados pelas operações em curso. As exigencias crescentes dos beligerantes tornam esse facto inevitavel. Prova disso é o que se passou recentemente em Madagascar, cuja ocupação pode dizer-se que terminou agora praticamente.*

■ **E o caso de Dakar?**

■ *E' outro sintoma que não pode passar despercebido. A's declarações feitas por um membro do Senado norte-americano sobre o valor daquela base estrategica da costa africana, correspondeu a serie de medidas adoptadas pelo govêrno de Vichy a-fim-de acautelar a segurança daquela colonia. Essas medidas, especialmente tomadas no dominio naval, revelam a decisão do govêrno francês de resistir a qualquer ataque que, porventura, possa vir a ser desencadeado contra Dakar. Se esse ataque não está iminente, julgam em Vichy que é necessario sempre contar com a possibilidade de que venha a produzir-se.*

Assegurai as vossas energias

TOMAI OVOCHOCOLATE MITZI

O BEM PENSADO NÃO SAI ERRADO

Se todos pensarem bem farão as suas compras na GRANDE OURIVESARIA da MODA.

Rua da Prata, 257, (Esquina da Rua de Santa Justa).

TUNGSRAM
KRYPTON

DÁ MAIS LUZ

GASTA MENOS CORRENTE

A ULTIMA ROMARIA DO ANO

PORTO, 4. — No vizinho concelho de Gondomar realizou-se hoje a ultima romaria do ano, em honra de Nossa senhora do Rosario, que é talvez a festa mais concorrida dos arredores do Porto. Não obstante, a Companhia Carris ter estabelecido um magnifico serviço extraordinario com 52 dos maiores carros que tem em circulação, estes estão a seguir apinhados de povo.

Não ha hoje é um lugar nos «electricos» para a Senhora do Rosario! Na noite passada o serviço dos «electricos» estendeu-se pela madrugada fora e hoje deve suceder o mesmo.

GRUPO «OS CARLOS»

Foi distribuido pelos socios do Grupo «Os Carlos» o primeiro numero do seu boletim, que insere um resumo da sua actividade e o programa das festas com que vai comemorar, no dia 4 de novembro proximo, o 13.º ano da sua fundação.

As festas constarão de missa por alma de todos os socios falecidos, inauguração da imagem de S. Carlos numa igreja de Lisboa, distribuição de um bodo de 2.000 escudos pelos pobres, oferta de enxovais a recem-nascidos a quem seja dado o nome de Carlos e banquete de confraternização.

MORTO POR UM COMBOIO

Hoje, pouco depois das nove horas, foi colhido entre a Cruz da Pedra e S. Domingos de Benfica, por um comboio que se dirigia a Sintra carregado de gente alegre que ia passar um domingo agradavel na vila e nas suas redondezas, um individuo, modestamente vestido. Compareceram no local bombeiros voluntarios, um guarda da 20.ª esquadra e as autoridades judiciais, e o corpo foi removido para o Necroterio.

Verificou-se, pela documentação encontrada, que se tratava dum individuo chamado José Rego Assis.

RADIO CLUB PORTUGUES

No Radio Club Português efectua-se hoje, ás 22 horas, mais uma emissão da «Hora de Variedades», cujos programas têm sido ouvidos ultimamente com justo agrado.

No de esta noite regista-se a colaboração dos artistas Alice Ferreira, Gina Esteves, Isabel de Carvalho, Maria Filomena, dueto Aires Henriques-Freitas da Silva, Humberto Mergulhão, Luiz Escobar e Tito Livio e ainda da Orquestra Internacional de Variedades.

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha A' venda nas boas perfumarias.

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

AUTARK

GASOGÊNIOS suiços para CAMIONS e AUTOMOVEIS de grande e pequena cilindrada

OUTRA **REMESSA PARA CAMIONS**

a chegar dentro de 5 dias, a Lisboa

POUCOS DISPONIVEIS — PREVENIMOS para rapidamente

se inscreverem a-fim-de serem servidos ainda de esta remessa

MONTAGENS — Sob a direcção de um técnico suiço da Fabrica AUTARK

AZEVEDO & PESSI, LD.ª
Rua Nova do Almada, 46
LISBOA
Tel. — PBX 2 9879

Para fotografía CIENTÍFICA toda a aparelhagem pode ser construida ou reparada NA OFICINA DE

ROIZ, LDA
82, R. NOVA DO ALMADA, 84 · TEL. 24670 · LISBOA

SANOGYL

APRENDA RADIO

por correspondência. Peça folhetos grátis á Academia Nacional de Rádio. Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, Pôrto.

AUTOMOVEL
Vende-se FORD V 8 conduit em bom estado de mecanica, c/ pneus novos, 600×16, Rua dos Remedios, 32

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7 (ao «Seculo»)
Telefone 2 6550

MAPLES e MOBILIAS
Visitai, no vosso interesse, a nossa casa
Orçamentos gratis
Fabricantes JACOB & FERNANDES
Rua Luz Soriano, 25 - Tel. 2 6151

Centro Escolar Republicano «Almirante Reis»

Na antiga quinta dos duques do Cadaval, em Pedrouços, actualmente propriedade do municipio, e por este amavelmente cedida, realizou-se hoje uma merenda de confraternização entre socios e suas familias do Centro Escolar Republicano «Almirante Reis».

Durante a tarde realizaram-se algumas provas desportivas e a festa decorreu sempre em ambiente de grande animação.

A receita apurada reverte a favor das escolas primárias que esta benemerita colectividade de instrução mantem desde 1912 e onde tem sido ministrado o ensino a muitas centenas de crianças.

CHA DAS **SEZÕES?**
E' por excelencia a JUNIPERCRINA!
Não é medicamento ou remédio, é CHÁ...
Vende
PÉROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, n.º 331 Lisboa

PARZITINE
Na eliminação dos piolhos e outros parasitas do corpo, não há melhor. Dosagem especial para o exterminio dos PERCEVEJOS. A venda nas farmácias e drogarias. Rep. em Lx.ª: Soc. Rep. Vulcano—R. do Crucifixo, 50-3.º.

Natação

O festival anual do Sporting

Na piscina do Club Sportivo de Pedrouços realizou-se hoje, de manhã, um festival de natação promovido pelo Sporting e em que tomaram parte os alunos das suas escolas de natação deste ano e os nadadores que representaram o clube esta época.

Todas as provas foram animadas e bastante concorridas, entre as quais se disputou a taça «Herbert Good», a atribuir ao atleta que consiga melhor tempo em provas de atletismo, tiro e natação, tendo os concorrentes á disputa da taça de competir nas três modalidades.

A' prova de hoje, natação, concorreram Maria Ester Moura Cabral, Anibal Paciencia, José Palhares Costa e Ernesto Barros.

As diversas provas forneceram os seguintes resultados:

50 metros costas, infantis:—1.º Amilcar Gomes da Silva, 50 s.; 2.º Manuel Gomes da Silva, 1m. 2 s. e 4/10.

66 metros, crawl, principiantes:—1.º José Paulo Duarte, 51 s. e 8/10; 2.º Virgilio Ventura, 53 s. e 2/10.

50 metros bruços, iniciados:—1.º Fernando Figueiredo, 46 s.; 2.º Alberto Baptista Mendes, 56 s.

100 metros juniores e seniores, crawl:—1.º Fernando Sousa, 1 m. e 13 s.; 2.º Francisco Matos Lopes, 1 m. 28 s. e 2/5.

33 metros crawl, alunos de 1942:—1.º Vitor Manuel Lopes, 24 s. e 6/10; 2.º Alberto Baptista Mendes, 34 s. e 4/5.

50 metros bruços, infantis categorisados:—1.º Carlos Alberto Pintão, 51 s. e 5/10; 2.º José Domingos Costa, 53 s.

66 metros costas, principiantes:—1.º Virgilio Ventura, 1 m. e 3 s.; 2.º Jaime Augusto Marques, 1 m. 10 s. e 2/10.

Taça «Herbert Good», 100 metros, estilo livre:—1.º Ernesto Barros, 1 m. 25 s. e 2/5; 2.º Anibal Paciencia, 1 m. e 30 s.; 3.º José Palhares Costa, 1 m. 42 s. e 4/10; 4.º Maria Ester Moura Cabral, 1 m. 49 s.

33 metros bruços, infantis:—1.º Luiz Brites, 34 s. e 6/10; 2.º Fernando Espirito Santo, 37 s.

33 metros bruços, alunos das escolas de cinto:—1.º Augusto Antunes, 32 s.; 2.º Carlos Ferreira, 37 s. e 6/10.

33 metros bruços, infantis:—Eva Melo Furtado, 41 s. 8/10.

33 metros bruços, meninas 10 a 12 anos:—1.ª Laurentina Amaro, 45 s. e 6/10; 2.ª Natalina Amaro, 49 s. e 2/10.

33 metros bruços, meninas. escolas de cinto:—1.ª Ema Tapada, 1 m. e 8/10.

50 metros crawl, infantis:—1.º Manuel Gomes da Silva, 42 s.; 2.º Eduardo Sousa, 46 s.

66 metros crawl, senhoras:—1.ª Maria Ester Moura Cabral, 1 m. 6 s. e 2/10.

100 metros costas, inscrição livre:—1.º Francisco Matos Lopes, 1 m. 52 s. e 8/10; 2.º David Matos, 1 m. 57 s.

33 metros crawl, alunos 1942:—Laurentina Amaro, 52 s. 2/10.

33 metros crawl, infantis:—Luiz Brites, 40 s.

50 metros crawl, iniciado:—1.º Vitor Lopes, 39 s. e 2/10; 2.º Fernando Figueiredo, 43 s.

33 metros crawl, alunas 1942:—Laurentina vo Crespo, 40 s. e 6/10; 2.º José Mendes, 54 s.

33 metros bruços, infantis:—1.º Leopoldo Espirito Santo, 45 s. e 6/10; 2.º José Velez, 54 s.

66 metros bruços, principiantes:—1.º José Paulo Duarte, 58 s. e 2/10; 2.º Virgilio Ventura, 1 m. 1 s. e 4/10.

66 metros costas, senhoras:—Maria Ester Moura Cabral, 1 m. 10 s. e 2/10.

100 metros bruços, inscrição livre:—1.º José Paulo Duarte, 1 m. e 37 s.; 2.º Virgilio Ventura, 1 m. e 38 s.

Estafeta 3x33, infantis:—1.ª équipa B (Sousa, Costa e Amilcar), 1 m. 28 s. e 4/10.

Estafetas 8x33 metros, mixta:—1.as équipas A e B, 4 m. e 59 s.

QUEM ACHOU ?

O sr. major Filipe da Conceição Rodrigues, esqueceu-se anteontem, num «electrico» da carreira da Estrela, duma pasta com roupa e duas caixas com injecções, pelo que pede á pessoa que a encontrou o favor de a entregar.

Restaurante Clementina

Esta casa, gastando só géneros de 1.ª qualidade, recomenda-se a todas as pessoas que precisem comer fora de s/ casa. Com primoroso serviço á lista e mesa redonda. R. Jardim do Regedor, 37-1.º—Telefone 24669.

BREVEMENTE CAMISAS DE CATEGORIA *Miami*

ELEGANCIA E DISTINÇÃO

Rua das Pretas, 23, 2.º-F.

Aos empregados.

Reabre em 6 de Outubro o curso nocturno da ESCOLA VERNEY.

Largo de S. Sebastião da Pedreira, 16

Telefone 50209

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

Os discursos da semana

CHURCHILL:

«Nada deve afastar-nos das urgentes e implacaveis necessidades da guerra, nas quais empregamos todas as nossas energias. Devemos considerar que, além de nós, estão empenhados nesta luta os destinos de muitos outros países. Contudo. não podemos afastar o nosso pensamento do periodo que sucede á vitoria nos

campos de batalha. E' justo e é de desejar que se tomem providencias sobre os problemas complexos da reconstrução do Mundo».

MUSSOLINI:

«No decurso dêstes doze meses os legionarios italianos provaram, pelos factos, possuir qualidades es-

pirituais e fisicas que os distinguem entre todos e de todos. Nos seus corações dois sentimentos devem prevalecer: o amor pela Italia e o odio inextinguivel contra todos os seus inimigos».

ATTLEE:

«Entre nós e os nossos aliados ha consultas constantes. Todos nós trabalhamos nos planos de uma ofensiva. A segunda frente tornou-se a preocupação de todos. A batalha do Atlantico, os grandes ataques aereos á Alemanha e a luta no Proximo Oriente e nas outras frentes de guerra têm de ser contudo tomados em consideração».

MARCEL DÉAT:

«E' necessario estabelecer um acôrdo da França com a Alemanha para o caso de uma agressão anglo-saxonica contra a Africa Ocidental francesa. Se ninguem nos atacar, não nos mexeremos. Mas se formos atacados, retribuiremos golpe com golpe».

KNOX:

«Americanos e brasileiros lutaremos ombro a ombro, na terra, no mar e nos ares. Chegámos já a importantes resoluções com os tecnicos brasileiros e foram postos em pratica planos destinados a destruir os viveiros de submarinos do «eixo» nas proximidades da costa do Brasil».

GOEBBELS:

«No começo do quarto ano de guerra, o Exercito alemão e o dos seus aliados estão completamente intactos e invenciveis. A nação alemã está pronta e decidida a marchar fielmente e de maneira intrépida, ao lado do «Fuehrer», através de todas as dificuldades, até á vitoria».

ROMMEL:

«Encontramo-nos a cem quilometros de Alexandria e do Cairo, e temos em nossas mãos a porta do Egipto com a intenção de aí agir. Não chegámos até lá para sermos novamente expulsos. Podem ter a certeza de que nos manteremos onde estamos».

Atletismo

Iniciou-se hoje o torneio da F. N. A. T. que decorre com entusiasmo

Começou hoje nas Salesias, pelas 10 horas, o torneio corporativo de atletismo, promovido pela comissão de Gimnastica e Desporto da F. N. A. T.

O torneio, que prossegue amanhã, decorreu com entusiasmo, pela forma como as provas foram disputadas e pelo numero de concorrentes.

Trata-se duma iniiativa que merece os melhores aplausos, principalmente no que diz respeito á descoberta e formação de atletas, pois a competição está dividida em duas series: uma, para homens já afeitos a provas oficiais, e outra para elementos exclusivos da F. N. A. T.

Os resultados tecnicos apurados foram os seguintes:

80 metros (1.ª meia final): 1.º Rui Vilhena (B. N. Ultramarino) 10 segundos; 2.º José Simões Junior (Industrias de Moagem) 10 segundos e 3; 3.º Manuel Ceia (G. A. M.) 10 segundos e 4.

80 metros (2.ª meia final): 1.º Justino Santos (C. U. F. Barreiro) 10 segundos e 1; Ramos Dias (G. A. M.) 10 segundos e 4; 3.º Antonio José Freitas (Industrias de Moagem) 10 segundos e 8.

100 metros (1.ª eliminatoria): 1.º Martins Vieira (Ramas) 12 segundos e 3; 2.º Alfredo Neves (F. L. Sacavem) 12 segundos e 4; 3.º Orlando Oliveira (C. U. F. Barreiro) 12 segundos e 5.

100 metros (2.ª eliminatoria): 1.º Délio Ferreira (G. A. M.) 11 segundos e 9; 2.º Antonio Araujo (Soc. Luso Colonial) 13 segundos e 1; 3.º Estevão Rodrigues (C. U. F. Barreiro) 13 segundos e 3.

Saltos em comprimento: 1.º Ferreira Neves (F. L. Sacavem) 5 metros e 51 cm.; 2.º Manuel Dias (C. U. F. Barreiro) 5 metros e 41 cm.; 3.º Arnaldo Viriato (Ramas) 4 metros e 60 cm.

Lançamento do peso: 1.º Anibal Paciencia (G. A. V.) 10 metros e 25 cm.; 2.º Manuel Soeiro (F. L. Sacavem) 10 metros e 16 cm.; 3.º Alvaro Martins Vieira (Ramas) 9 metros e 37 cm.

1.000 metros: 1.º Joaquim Campos (C.ª S. Portugal) 2 minutos e 56 segundos; 2.º Joaquim Calado (Moagem) 3 minutos e 4 segundos; 3.º Horacio Simões (Industriais Moagem) 3 minutos e 7 segundos.

500 metros—1.º Armindo Pereira (C. U. F. Barreiro) 1 minuto e 16 segundos; 2.º Antonio Araujo (Soc. Colonial) 1 minuto e 17 segundos; 3.º João Pedro (B. N. Ultramarino) 1 minuto e 17 segundos e 4/10.

Lançamento do disco: 1.º Joaquim Franco (F. L. Sacavem) 29 metros e 2 cm.; 2.º Leonel Parreira (G. A. M.) 25 metros e 98 cm.; 3.º José Domingues (Ramas) 25 metros e 41 cm.

5.000 metros: 1.º Armindo Pereira (C. U. F. Barreiro) 18 minutos e 59 segundos; 2.º Francisco Justo (C. U. F. Barreiro) 19 minutos e 6 segundos; 3.º Antonio Carvalho (C. U. F. Barreiro) 19 minutos e 8 segundos.

Saltos em altura: 1.º Manuel Ramos Das (G. A. M.) 1 metro e 50 cm.; 2.º José Diniz Lopes (F. L. Sacavem) 1 metro e 45 cm.; 3.º José Luiz Lacerda (Ramas) 1 metro e 45 cm.

300 metros: (1.ª meia final) 1.º Rui Duarte (G. A. M.) 41 segundos e 1; 2.º Aires de Oliveira (C.ª S. Ultramarina) 43 segundos e 1; 3.º Alfredo Santos (F. L. Sacavem) 43 segundos e 3.

300 metros: (2.ª meia-final) 1.º José Simões Junior (Industriais Moagem) 41 segundos e 4; dos e 3; 3.º Mario Joaquim (C. U. F. Barreiro) 43 segundos e 6.

O torneio corporativo de atletismo prossegue amanhã, tambem na pista das Salesias, pelas 10 horas.

Como de costume nos anos anteriores, não se publica amanhã o

Diario de Lisbôa

encontrando-se fechados os nossos escritorios e oficinas

MAESTRO DAVID DE SOUSA

Homenagem á sua memoria

FIGUEIRA DA FOZ, 4—*(Pelo telefone)* — Na passagem do 24.º aniversario da morte do saudoso maestro David de Sousa, a sua memoria foi comovidamente evocada hoje nesta cidade. Na campa onde repousam os restos mortais do ilustre compositor foi descerrada uma placa com uma inscrição e um baixo relevo de bronze da autoria do escultor Raul Xavier, assente numa elegante cabeceira de cantaria, do arquitecto Luiz Xavier.

Estiveram presentes as entidades oficiais, representantes de gremios e sindicatos e outras colectividades, entre elas, com os seus estandartes, os Bombeiros Voluntaros, Orfeão David de Sousa, Sporting Figueirense, Associação Naval e as Flarmonicas Figueirense e 10 de Agosto.

O descerramento foi feito pelo sr. dr. Ruy Nogueira Ramos, presidente da Camara Municipal. O sr. Cardoso Marta fez uma brilhante e sentida evocação do saudoso maestro, de quem foi amigo.

Em nome da comissão promotora, agradeceu o nosso camarada Carlos Sombrio, que representava os srs. Raul Xavier, dr. Pedro Aguiar e Paulo Manso.

O Congresso Evangelista

prosseguiu hoje os seus trabalhos

Na primeira igreja baptista de Lisboa, na rua Lucinda Simões, 7, junto ao novo mercado de Arroios, continuou hoje a «reunião trienal do concilio português das igrejas do govêrno congregacional».

A's 10 horas, houve culto solene de adoração, com ceia do Senhor, celebrada pelo pastor Joaquim Rosa Baptista, publico reconhemento e investidura do presbítero Joaquim de Almeida e Silva, sob a direcção do pastor da igreja Lisbonense, e a execução de três hinos.

A's 11 e 30, começou a funcionar a escola dominical das igrejas de Lisboa. A classe aberta foi dirigida pelo presbítero Abel H. dos Santos e Silva e a oração pelas sr.as D. Benta Cardoso e D. Felismina Bento.

A's 21 horas, haverá a quarta sessão publica, tendo como presidente honorario o presbítero eleito Evaristo Nunes Correia. O presbítero Antonio Pinheiro fará uma oração, seguindo-se o «sermão oficial do concílio» pelo pastor Eduardo Henriques Moreira, a execução de três hinos e uma oração pelo presbítero Jorge Robinson da Silveira.

Amanhã haverá a 6.ª sessão d e trabalhos, uma exposição de impressos e fotografias do trabalho das igrejas e seus departamentos e ás 21 horas a sessão publica de encerramento.

Colégio Camilo Castelo Branco

Sexo Feminino

Calçada D. Gastão, Vila Maria Luiza n.º 8 — XABREGAS — Telefone 50209

MOBILIAS

Distintas para palacios, palacetes e residencias modernas. **J. ANTUNES** convida V. Ex.as a visitarem os s/ armazens, onde dispõe de uma linda colecção de mobilias em estilos **antigos e modernos,** a preços economicos, assim como moveis **estofados** com o maior conforto, **cortinados,** os mais lindos padrões, só no fabricante **J. ANTUNES—135, Rua Conde Redondo,** 137 (subindo é o quarto predio do lado direito).

Pulseiras modernas em ouro

Joias lindas, Pratas artisticas, Relogios em todas as marcas a preços sem competencia só na

Ourivesaria Portugal

ROSSIO, 122 (esquina da Rua da Betesga)

Os aliados

retomaram Efogi na cordilheira de Owen Stanley

MELBOURNE, 4.—Comunicado do G. Q. G. aliado do sudoeste do Pacifico:

«*Salomão — Fairibuin:* — Num ataque levado a efeito esta madrugada, uma formação de aviões torpedeiros aliados surpreendeu uma fôrça naval inimiga que estava fundeada no porto. Pensa-se que 3 cruzadores ligeiros e 2 navios mercantes de tonelagem media foram atingidos por torpedos largados de pouca altura. A observação dos resultados foi impossivel, em virtude da má visibilidade. Um avião aliado não regressou.

Kokoda — Owen Stanley — Continuando a progressão ofensiva, os nossos elementos avançados retomaram Efogi. Foram tomadas um novo deposito de artilharia e equipamentos.

Bombardeiros aliados registaram três ataques em cheio sobre a ponte do Wairopi, destruindo a sua extremidade oriental. Aviões aliados, de cooperação com as unidades terrestres, bombardearam e metralharam violentamente o inimigo nos sectores situados ao norte do lago Efogi e na proximidade do de Myola. Em Mubo, as fôrças aliadas executaram um golpe de mão contra o inimigo, causando-lhe pelo menos 25 baixas.

Buin:—Formações de caças aliados fizeram operações ofensivas ao longo das vias de comunicações de Kokoda, atacando violentamente armazens e instalações».—(O. F. I.).

O ministro da Aeronautica australiano mostra-se optimista

SYDNEY, 4—Drak Ford, ministro da Aeronautica, depois da sua viagem ás zonas de combate da Nova Guiné, regressou á Australia e seguiu imediatamente para Canberra, a-fim-de informar o governo das suas impressões. Drak Ford, que visitou as regiões de Owen Stanley e a baia de Milne, declarou: «As nossast ropas estão devidamente comandadas e são abastecidas com bom material de guerra. Encontram dificuldades que são inevitaveis naquelas regiões, mas estou certo de que se podem manter. Não se deve concluir que o inimigo está enfraquecido, mas as nossas tropas estão convencidas de que podem vibrar um golpe ao inimigo do qual ele não se poderá restabelecer facilmente. As forças aereas aliadas apoiam as forças terrestres inspirando-lhes toda a confiança».—(E. T.).

Ferozes

combates á luz de archotes no sub-solo de Estalinegrado

ROMA, 4 — Os correspondentes da imprensa italiana em Berlim realçam a importancia da tomada de Orrwska, a noroeste de Estalinegrado. A acção, informam os correspondentes italianos, foi levada a efeito de surpresa por soldados de infantaria, sapadores e carros. O correspondente da «Tribuna» diz que, ao verem comprometida a situação, os russos dinamitaram uma ala completa de um enorme edificio, mas a explosão deu-se demasiadamente tarde, o que formou uma cortina de poeira de modo que os assaltantes puderam penetrar com mais facilidade entre as obras fortificadas.

Relatando, por outro lado, as constantes acções no centro da cidade de Estalinegrado, o correspondente da «Tribuna» conta que os russos que defendem alguns focos onde a resistencia prossegue ainda, haviam pedido munições e viveres e para os receber haviam aberto uma passagem subterranea através das caves das casas destruidas, mas os alemães descobriram a tentativa das forças de socorro, antes que estas conseguissem reabastecer os sitiados, e bloquearam-nas no subsolo, onde se estão travando ferozes combates á luz de archotes e lampadas electricas. O mesmo jornal acrescenta que os aviões alemães destruiram uma ponte improvisada que os russos haviam construido sobre o Volga, por onde haviam metido os carros para reforço dos defensores da cidade, destruindo uns doze. As vedetas sovieticas da flotilha do Volga tentaram apoiar as forças que se batem em Estalinegrado, bombardeando uma coluna alemã que saira de Katchalinsk e tinha atingido o norte da cidade, mas o fogo da artilharia alemã obrigou as unidades sovieticas a renunciarem á tentativa.—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 4.—O Alto Comando das Forças Armadas comunica:

«Na parte noroeste do Caucaso, varias posições nas florestas e varias instalações de combate foram tomadas, a-pesar da resistencia encarniçada do inimigo.

A arma aerea combateu á frente das guardas avançadas do ataque contra colunas inimigas que se preparavam para o assalto.

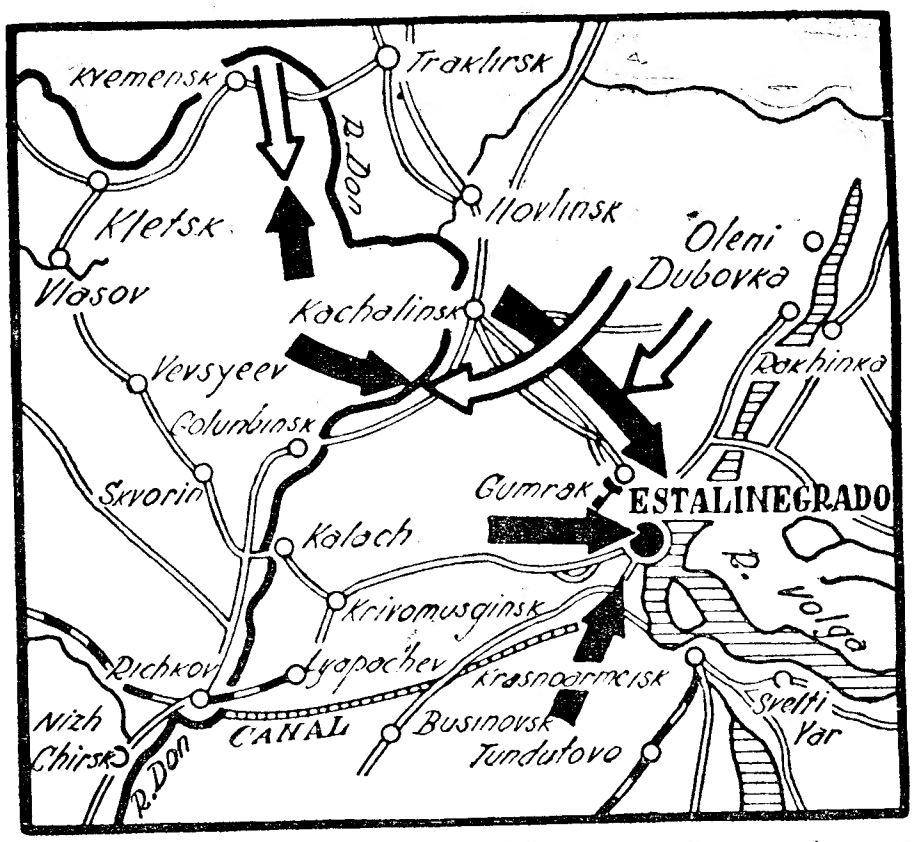
Foram tomadas de assalto, ao sul do Terek, as cidades de Elchotown e Werchinijkurp, altamente fortificadas e defendidas com encarniçamento.

Ao norte da cidade de Estalinegrado o inimigo foi repelido em combates tenazes de novos bairros fortificados e de posições transformadas em baluartes de guerra.

Poderosas formações de aviação de combate directo e de artilharia da D. C. A. do exercito aereo apoiaram as formações do exercito.

Outras forças de aviação de combate continuaram a aniquilar as ligações sovieticas de reforço.

Um grande numero de comboios inimigos de transporte foi destruido.



Dentro e nas imediações da cidade de Estalinegrado continuam a travar-se grandes combates. As setas a preto indicam o sentido dos ataques alemães e as setas a branco o sentido dos contra-ataques sovieticos. A luta, como se vê neste mapa, estende-se desde o curso do Don, ao norte, em Kremensk, até Krasnoarmeinsk, ao sul

No Volga foi afundado um barco a motor.

Foram dirigidos ataques nocturnos á bomba contra aerodromos e posições de artilharia dos sovietes a leste do Volga.

No sector central da frente foram levados a efeito com bons resultados empreendimentos alemães frutuosos com elementos de assalto.

A sueste do lago Ilmen um empreendimento ofensivo das nossas tropas fez novos progressos.

No local em que as vedetas rapidas britanicas foram afundadas durante o combate nocturno do dia 1 de outubro, por barcos de vanguarda alemães ao largo da costa neerlandesa, foram feitos prisioneiros 3 oficiais britanicos e 12 homens por barcos de protecção, quando se debatiam com as ondas, em cima dos destroços».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 4.—Comunicado: «Durante o dia e a noite de sabado as nossas tropas combateram encarniçadamente o inimigo nas areas de Estalinegrado e Mozdok. Nos restantes sectores nada ha a assinalar. Em todos os sectores da frente de Estalinegrado os alemães não fizeram novos avanços e as nossas tropas mantêm-se firmemente nas suas posições. Nos suburbios do noroeste da cidade, desalojámos os alemães de mais de dez edificios e duma grande fabrica. Fizemos 957 prisioneiros alemães e hungaros e destruimos 16 «tanks». Noutro sector reconquistámos um bairro operario e causámos ao inimigo mais de 2.000 baixas. As nossas forças navais no Volga puseram canhões, 13 morteiros, 39 metralhadoras, 5 lança-chamas, 907 granadas de mão, 15 camiões e outro material. As nossas forças navais no Volga puzeram fora de acção 5 baterias inimigas e bombardearam eficazmente concentrações alemãs. No sul de Estalinegrado repelimos todos os ataques do inimigo e reconquistámos as posições que haviamos perdido na quinta-feira. No sudoeste da cidade os alemães atacaram, mas o fogo da nossa artilharia bateu o inimigo, que retirou abandonando sobre o terreno abundantes quantidades de armamento e munições. Na parte central da cidade reconquistámos dez edificios e destruimos 21 «tanks» e outro material blindado. Ontem destruimos 52 aeroplanos alemães. No Caucaso n aarea de Mozdok continuou a luta com grande violencia registando-se pesadas baixas para ambos os lados. A sudoeste de Novorossisk, apesar da chegada de uma divisão mixta romena, as nossas tropas mantêm-se firmes nas suas posições. No sector de Voronej em combates que duraram oito horas os alemães tiveram 1.200 baixas e perderam três posições. No Mar de Barentz afundámos um transporte alemão de 5.500 toneladas».—(United Press).

Mais mil espanhois

para a frente oriental

MADRID, 4—Mil voluntarios espanhois da «Divisão Azul» partiram para a frente oriental, entre aclamações da multidão.—(Radio Roma).

A detenção de Herriot

causou emoção em Inglaterra

LONDRES, 4—(Reuter)—A noticia da prisão de Eduardo Herriot, antigo presidente da Camara dos Deputados causou profunda emoção na Inglaterra, onde o chefe do Partido Radical Socialista era unanimemente respeitado.—(Exchange Telegraph).

As operações nas Aleutas

WASHINGTON, 4 — Os bombardeiros e caças do exercito já estão a operar das bases instaladas na ilha de Andreanof, situada a 2 quilometros a leste da ilha de Kiska, do arquipelago das Aleutas, e que foi agora reconquistada aos japoneses.—(U. P.).

Alarmes em Malta

LA VALETTA, 4. — Depois de outra noite sossegada, houve ontem, de manha, três alertas, mas os atacantes só de uma das vezes atravessaram a costa. Não foram lançadas bombas.—(Exchange Telegraph).

O discurso de Goering

(Continuação da 1.ª pagina)

se por completo. Se alguem está bloqueado não somos certamente nós, mas os ingleses. Graças aos exitos conseguidos pelas tropas alemãs, as regiões mais ferteis que ha na Europa cairam nas nossas mãos.

Falando como chefe da «Luftwaffe», Goering insurgiu-se contra os «raids» de terror da R. A. F.

—Conheço—disse—o efeito produzido pelo bombardeamento de 100 ou 200 aviões. Sei que grande numero de inocentes são vitimas destes ataques.

Afirmou que os aviadores da R. A. F. têm instruções para atacar os bairros residenciais e não objectivos militares e insurgiu-se contra as destruições da civilização alemã, que causam uma perda enorme á civilização europeia e mesmo mundial.

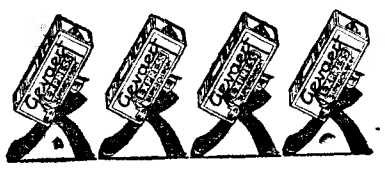
Goering terminou:

—Mas o inimigo será vencido a leste e então voltaremos a encontrar-nos na Inglaterra.—(D. N. B. e O. F. I.).

HOJE...

Jante no Campainhas. Bons pratos, caça, etc. Preços acessiveis. Campainhas sinonimo de bem servir. R. Fernandes da Fonseca, 2 a 16 (junto ao Apolo).

Jardim Zoológico
Amanhã, 5 de Outubro
ENTRADA GERAL 2$50
Inúmeras atracções no Jardim
8 BILHETEIRAS ABERTAS

Escola do Doutor José Maria Rodrigues
R. DAS AMOREIRAS, 157 — Tel. 44846
(Junto da Auto-Estrada—10 minutos da Praça do Marquês de Pombal)

FAZ FOTOGRAFIA?
Revelação, copias e ampliações?
Vá aos laboratorios GARCEZ, L.DA
Ha 20 anos ao serviço dos amadores
CHIADO LISBOA